

## ATA Nº. 005/2017

Aos quatorze dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezessete, às vinte horas, reuniram-se os Vereadores, em Sessão Ordinária, na Câmara Municipal de Taquaruçu do Sul. Contando com o número regimental de Vereadores, o Vereador GERSON LUÍS DA ROSA, Presidente do Legislativo em exercício, invocou proteção de Deus e declarou aberta a presente sessão. Primeiramente, solicitou ao Vereador EVERALDO DUARTE DA SILVA, Primeiro Secretário, para que procedesse a leitura da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada por unanimidade. A seguir passou-se para a leitura da matéria constante na Ordem do Dia, sendo a seguinte: **Indicação nº 001/2007, de autoria do Vereador Hermes Luiz Argenta**, que “indica ao Poder Executivo Municipal que seja efetuada a limpeza de todas as ruas da cidade semanalmente, bem como seja providenciado a pintura dos cordões das ruas da cidade”, aprovada por unanimidade. Posteriormente havendo dois Vereadores inscritos para pronunciamentos, passou-se primeiramente a palavra ao Vereador HERMES LUIZ ARGENTA, que cumprimentou os colegas Vereadores, o Presidente, demais pessoas presentes e ouvintes. Inicialmente destacou ter colocado a indicação em virtude de que já estava sendo pintado os cordões de algumas ruas da cidade e ele queria aumentar a pintura, não só nas ruas do centro e algumas ruas da lateral da cidade, mas que abrangesse todas as ruas, vilas, bairros, onde tivesse um metro de calçamento ou asfalto, que fossem todas pintadas, para deixar melhor a vista em um cartão postal a cidade, em virtude que tinha muita gente de fora que frequenta a cidade em finais de anos e nas festas. Disse que nada mais justo aos moradores que contribuem com o IPTU no Município terem as ruas limpas, ressaltando ter colocado semanalmente, mas que poderia ser tomado providencia e procedida a limpeza a cada quinze dias ou quando as ruas da cidade estivessem sujas. Ressaltou que estava sendo feito, mas que havia ruas que a limpeza não era frequente e que deveria ser feito um geral a todos, pois todos estavam contribuindo com o IPTU. Mencionou ter um problema sério na saída que vai sentido a Vista Alegre, antes do cemitério, no terreno baldio que tem lá, que sempre quando chove forte vai toda a terra para o asfalto na entrada da cidade, destacando que inclusive naquele dia pela parte da manhã, estavam limpando com as máquinas a terra e recolhendo em cima do asfalto. Sugeriu que fosse feita uma fossa ou uma boca de lobo meia grande com o escoamento da água que cortasse o asfalto e descesse por uma sanga, pois assim conservaria mais a entrada da cidade. Ressaltou que havia outros pontos que também tinham problemas, pedindo que fossem solucionados. Frisou que a administração havia começado a um mês e meio e que era pouco tempo para dar seu trabalho, mas que pouco a pouco iriam dar o melhor de si ao Município. Por fim, disse que um pouco que as famílias contribuem, mas que o poder público também contribui com as famílias e era preciso dar uma oportunidade mais para a cidade. Em seguida, o Presidente em exercício GERSON LUÍS DA ROSA, passou a presidência ao Primeiro Secretário, Everaldo Duarte da Silva, com o objetivo de usar a tribuna. Com a palavra o Vereador cumprimentou a todos, destacando que iria comentar sobre o projeto que estava em andamento do bônus fiscal, que havia sido baixado em comissão e que estava sendo estudado para formular um outro projeto para substituí-lo. Disse achar que a primeira finalidade do projeto, pelo que ele havia sentido, era corte de despesas do Poder Público, pois o Poder Público tem a função de prestar serviços de qualidade para a população, e o bônus fiscal tinha sido bom e funcionou, mas estava perdendo um pouco

o sentido, pela situação que os Municípios estão enfrentando com cortes de despesas e dificuldades financeiras. Novamente ressaltou que acreditava que o projeto tinha vindo com a finalidade maior de cortar gastos. Mencionou estarem contratando médico para morar no Município, para prestar um serviço de melhor qualidade para a população, destacando que precisava dinheiro e custava dinheiro e que teria que sair de algum lugar. Falou que a população quer serviço de qualidade e que não sabia se seria melhor seguir com o bônus, se era a melhor coisa a ser feita, mas sim, transformar esse dinheiro que conforme repassado na última reunião que teve na Casa com o pessoal da equipe técnica da Prefeitura, seria em torno de R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais), repassado em bônus no ano anterior. Alegou que se fosse feito uma conta por cima, fora as despesas de custo do programa para o bônus rodar, daria em torno de R\$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil reais) em quatro anos de mandato. Referiu que com esse dinheiro junto poderia ser adquirido coisas que iriam muito mais ao encontro do que a população queria, como por exemplo, carros para a saúde para atender melhor do que estavam atendendo a população ou maquinas para o pátio de obras. Destacou ser favorável à extinção do bônus e a criação de um novo projeto em parceria com a ACEI, para que continuasse a ser estimulado o consumo no Município. Ressaltou que um projeto bem feito do Poder Público com a ACEI, funciona e iria continuar funcionando e que se fosse analisado a parte social, havia sido citado, que 9 (nove) pessoas haviam ganhado R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) de bônus no ano anterior e que outras 530 (quinhentas e trinta pessoas) ganharam R\$ 57,00 (cinquenta e sete reais). Falou que sobraria uma média de R\$ 100,00 (cem reais) cada um e que se fosse analisado a parte social essas nove pessoas tinham um forte poder aquisitivo e nem precisariam de bônus. Referiu que se fosse direcionado para quem precisava mesmo dos serviços, seria muito mais interessante, ressaltando ser aquela sua opinião. Asseverou ser aquela a ideia que queria passar, destacando que estavam discutindo e os Vereadores estavam opinando sobre esse projeto que veio do Executivo, que tinha entendido daquela maneira e concordava em direcionar os valores, que não iriam para o bônus e nem seriam jogados fora, mas sim direcionado para outros setores em retorno a comunidade. Por fim, disse que queria deixar registrado a ideia que tinha do projeto da extinção do bônus fiscal, destacando mais uma vez ser favorável a extinção e a criação de um outro programa juntamente com a ACEI, que já estava sendo feito a fim de que continuasse o incentivo para a população consumir no comercio de Taquaruçu do Sul e gerar impostos no Município para devolver em serviços para a comunidade. Em seguida, tomou posse da presidência e não tendo nada mais a tratar, o presidente encerrou a Sessão Ordinária, sendo que esta ata depois de aprovada vai assinada por ele e demais Vereadores presentes. Taquaruçu do Sul, 14 de fevereiro de 2017.

Presidente em exercício: Gerson Luís da Rosa

1ª Secretário: Everaldo Duarte da Silva

2º Secretário: Julio César Sponchiado

Diana Chiele dos Santos

Hermes Luiz Argenta

Marciano Rodrigo Gambin

Régis Pessotto

Sirlei de Azevedo Canci

Volnei Lapazini